











obres apavora os generais

LEI DE BARRA  
A MÃO DE  
POVO BRASILEIRO



A Mão de  
Povo Brasileiro



Os espaços de Lina Bo Bardi



Cinco anos entre os "brancos"

Textual content of the informational panel, including several paragraphs of text and small images.

**borrachas** Povo, luto, luto e luto.  
**borrachas** Povo, luto, luto e luto.  
**borrachas** Povo, luto, luto e luto.  
**borrachas** Povo, luto, luto e luto.

**flandres** L'esperance, l'ame, l'idealisme.  
 L'esperance, l'ame, l'idealisme.  
 L'esperance, l'ame, l'idealisme.  
 L'esperance, l'ame, l'idealisme.

**Exposição Nordeste**  
 Salão de Arte, Salvador, Bahia, 1962

Esta exposição que inaugura o Salão de Arte da Bahia de 1962, apresenta a obra de artistas que se inscrevem no movimento da "arte de rua", e que se caracterizam por uma linguagem visual e plástica que busca a comunicação direta com o espectador. O artista utiliza a linguagem visual e plástica para expressar suas ideias e sentimentos, e busca a comunicação direta com o espectador. O artista utiliza a linguagem visual e plástica para expressar suas ideias e sentimentos, e busca a comunicação direta com o espectador.

É a primeira exposição a apresentar obras de artistas que se inscrevem no movimento da "arte de rua", e que se caracterizam por uma linguagem visual e plástica que busca a comunicação direta com o espectador. O artista utiliza a linguagem visual e plástica para expressar suas ideias e sentimentos, e busca a comunicação direta com o espectador.

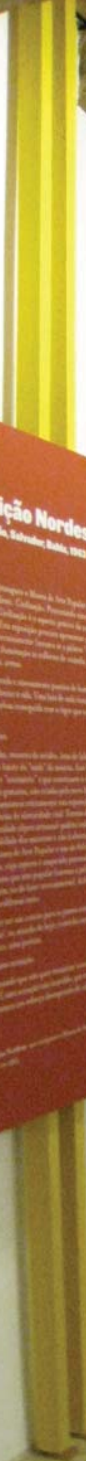
Mostramos a obra de artistas que se inscrevem no movimento da "arte de rua", e que se caracterizam por uma linguagem visual e plástica que busca a comunicação direta com o espectador. O artista utiliza a linguagem visual e plástica para expressar suas ideias e sentimentos, e busca a comunicação direta com o espectador.

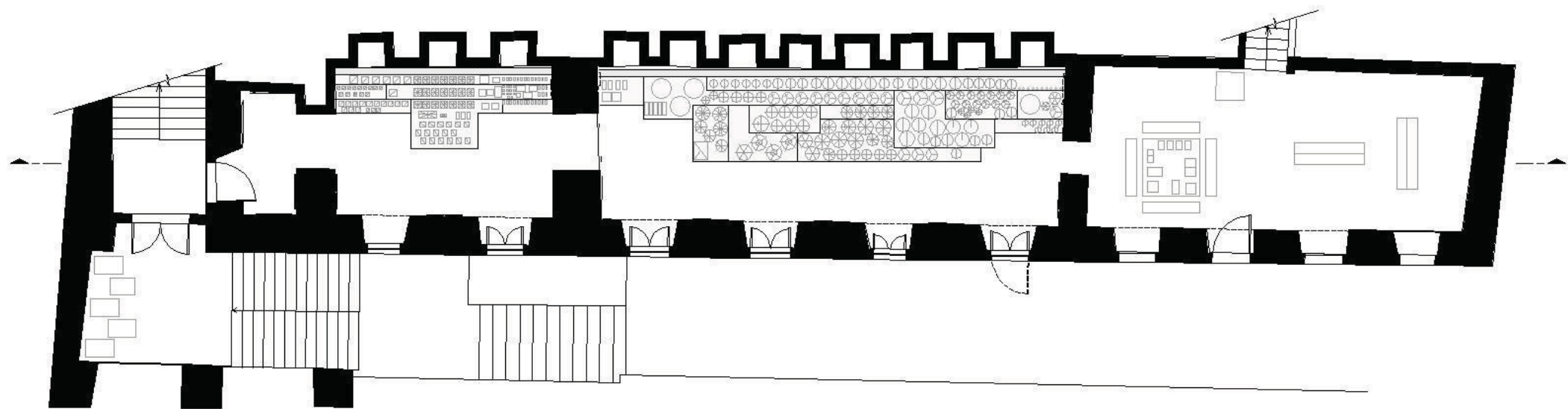
Esta exposição que inaugura o Salão de Arte da Bahia de 1962, apresenta a obra de artistas que se inscrevem no movimento da "arte de rua", e que se caracterizam por uma linguagem visual e plástica que busca a comunicação direta com o espectador. O artista utiliza a linguagem visual e plástica para expressar suas ideias e sentimentos, e busca a comunicação direta com o espectador.

Mostramos a obra de artistas que se inscrevem no movimento da "arte de rua", e que se caracterizam por uma linguagem visual e plástica que busca a comunicação direta com o espectador. O artista utiliza a linguagem visual e plástica para expressar suas ideias e sentimentos, e busca a comunicação direta com o espectador.

Esta exposição que inaugura o Salão de Arte da Bahia de 1962, apresenta a obra de artistas que se inscrevem no movimento da "arte de rua", e que se caracterizam por uma linguagem visual e plástica que busca a comunicação direta com o espectador. O artista utiliza a linguagem visual e plástica para expressar suas ideias e sentimentos, e busca a comunicação direta com o espectador.

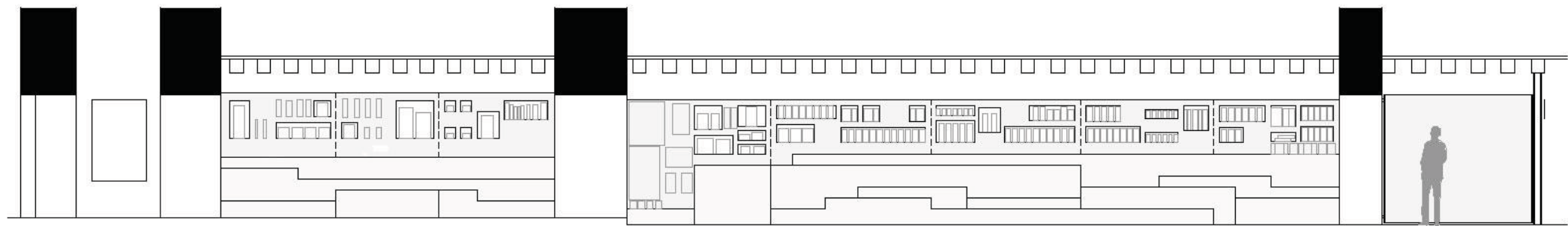
Mostramos a obra de artistas que se inscrevem no movimento da "arte de rua", e que se caracterizam por uma linguagem visual e plástica que busca a comunicação direta com o espectador. O artista utiliza a linguagem visual e plástica para expressar suas ideias e sentimentos, e busca a comunicação direta com o espectador.



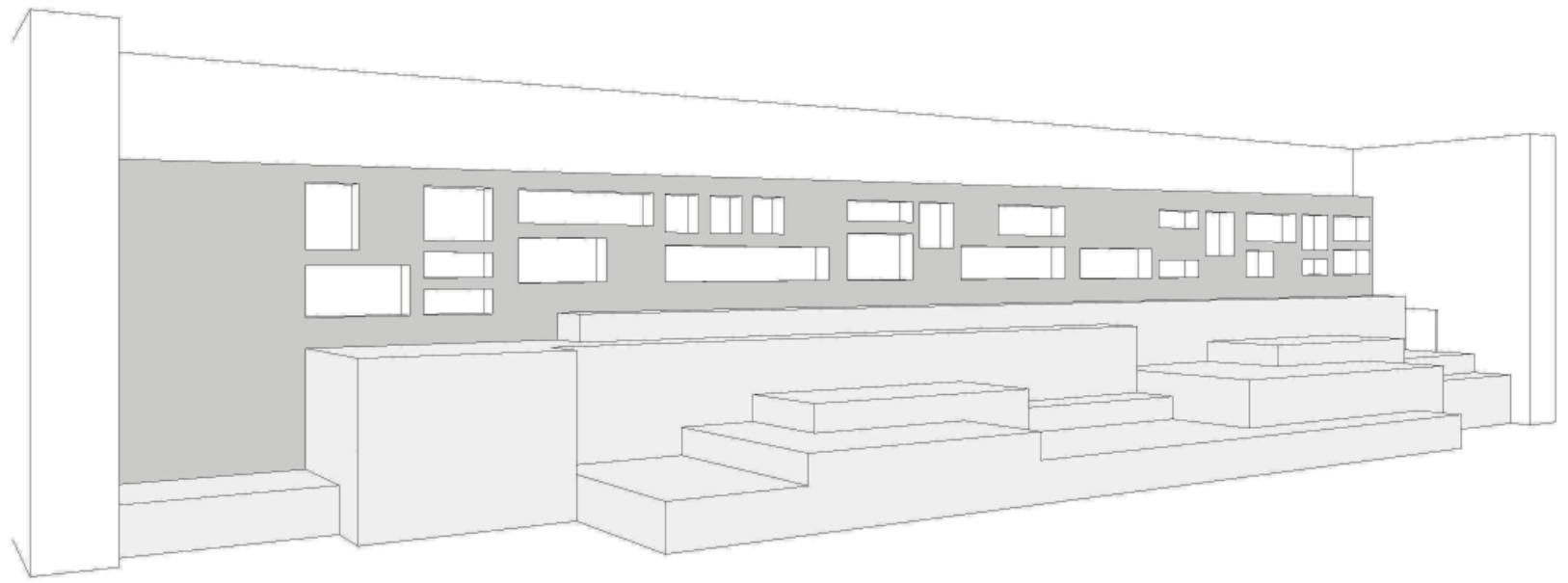


PLANTA





CORTE  
1 5m





**Arte Popular**  
**“Fragmentos: Artefatos Populares,  
o olhar de Lina Bo Bardi”**

Solar do Ferrão, Pelourinho- Salvador-BA

**Ano do projeto e montagem:** 2009

**Área da exposição:** 162m<sup>2</sup>

**Concepção Geral:** André Vainer, Daniel Rangel

**Coordenação:** Mariana Vilela

**Colaboradores:** Fernanda Jozsef

**Projeto gráfico e sinalização:** Carla Castilho e  
Lia Assumpção

**Produção:** Núcleo de produção - DIMUS

**Co-produção:** Aldente Comunicação e Eventos

**Realização:** DIMUS/IPAC

**Fotografias:** AV